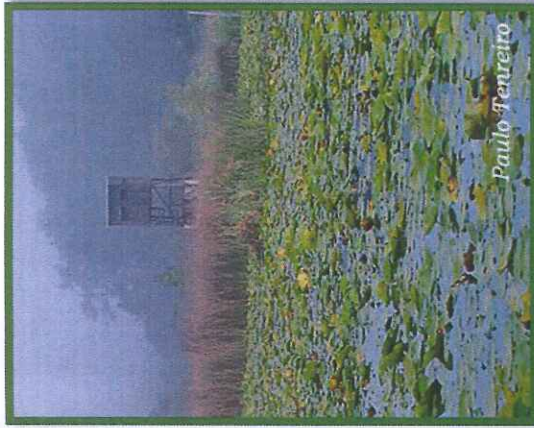


EB de Sobral - SOURE ENTRE O BAIXO MONDEGO E A SERRA DO SICÓ

O PAUL DA MADRIZ é uma zona húmida de origem natural, formada em solos sedimentares de uma bacia de aluvião, sendo um oásis de biodiversidade, que ainda possui áreas agrícolas e florestais de elevado interesse para a avifauna. Esta área surge-nos como uma ilha de esplendorosa natureza e vida selvagem. É um espaço pleno de diversidade, de beleza, de valor, de importância na sobrevivência das espécies.



Paulo Penreiro



Estes locais foram alvo de visita de estudo pelos alunos da EB de Sobral. Depois de uma difícil seleção, deixamos aqui um ínfimo número das muitas espécies, entre a fauna e a flora, desses locais.

A SERRA DO SICÓ abrange vários concelhos, entre eles o concelho de Soure.

Esta serra dá nome a todo o maciço calcário sendo a mais alta do seu bloco ocidental.

Com a rocha calcária a descoberto e o intenso processo de lapiazação que sofreu, faz com que a Serra de Sicó seja um dos magníficos exemplos de paisagem cársica da região.



Nome comum:

Felosa-poliglota

Nome científico:

Hippolais polyglotta

Família:

Sylviidae

Habitat:

Espécie estival, encontra-se por todo o país, entre abril e setembro, em matagais e bosques ripícolas

Reprodução:

Finalis de abril a meados de junho

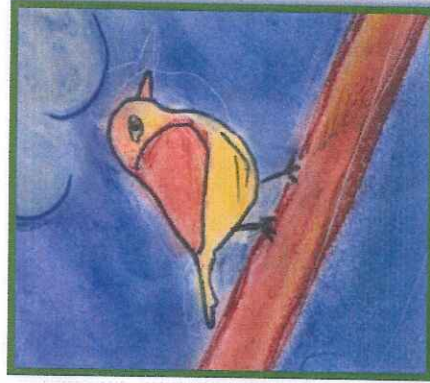
Alimentação:

Insetos e frutos (outono)

Descrição:

Felosa rechonchuda, de partes superiores cinzento-esverdeadas, e partes inferiores amareladas, bico bicolor, mais pálido na mandíbula inferior, e patas acastanhadas.

Possui uma pequena lista pálida entre o olho e o bico. A forma do bico é largo e robusto, assim como a dimensão corporal, entre os 12 e os 13 cm.



Curiosidades:

São extraordinárias as combinações vocais que esta espécie consegue produzir, tornando o seu canto numa panóplia de sons das mais variadas na nossa avifauna. A Felosa-poliglota constrói o seu ninho em árvores



Nome comum:

Salgueiro

Nome científico:

Salix

Família:

Salicaceae

Habitat:

Solos alagadiços ou pantanosos, geralmente nas bordas dos rios, ribeiras e lagos. Predomina nos Países da Arzila e da Madriz.

Floração: Entre março e abril.



Nome comum: Guarda-rios

Nome científico: Alcedo atthis

Família: Alcedinidae

Habitat: O guarda-rios encontra-se quase sempre perto de água. No litoral encontra-se em estuários, lagoas costeiras e nos paus do baixo Mondego - Paus da Madriz e de Arzila.

Reprodução: De abril a julho.

Postura 1 a 4 vezes por ano (3 a 6 ovos)

Alimentação: Peixes, insetos, pequenos vertebrados e



Descrição:

Inclui plantas de porte muito diverso desde arbustos e pequenas plantas rastejantes, até árvores de porte considerável, de ramos flexíveis e pendentes, que crescem junto a cursos de água ou em terrenos húmidos.

Curiosidades:

O salgueiro é utilizado como planta ornamental, barreira de vento para áreas de cultivo, despoluidor de água e matéria-prima para produção de vime. Hipócrates no século IV a. C descobriu as suas propriedades medicinais, que na altura serviam para baixar a febre e combater as dores de cabeça. A sua casca possui salicina, que é a base da Aspirina.

Descrição:

Os guarda-rios são aves de pequeno a médio porte (10 a 46 cm de comprimento), de plumagem colorida e pescoço curto, com cabeça relativamente grande em relação ao corpo e um bico longo e robusto. As asas são arredondadas e a cauda é curta na maioria das espécies. No adulto, o bico e as patas são bastante coloridos.

Curiosidades:

Por ser uma espécie tão vistosa e colorida é bem conhecida das populações locais. Existem em Portugal mais de 25 nomes comuns para esta espécie, nomeadamente chasco-de-rego, espreita-marés, freirinha, juiz-do-rio, martinho-pescador, passa-rios, pica-peixe, piçorelho, pisco-ribeiro e rei-do-mar.





Nome comum:

Bunho

Nome científico:

Schoenoplectus lacustris

Família:

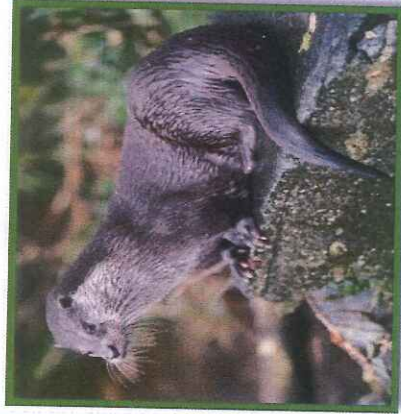
Ciperáceas

Habitat:

É comum em áreas húmidas e alagadiças, como riachos, lagoas, pântanos e pauis do norte e centro de Portugal – Pauis da Madriz e de Arzila.

Floração:

Junho - setembro



Nome comum: Lontra

Nome científico: Lutrinae

Família: Mustelidae

Habitat: Vivem normalmente em zonas húmidas de água doce, como rios, ribeiras, pauis, lagoas e albufeiras – Pauis da Madriz e de Arzila.

Reprodução: Geralmente na primavera e apresentam uma gestação de cerca de 56 dias.

Alimentação: Alimentam-se principalmente de peixes, crustáceos e moluscos.



Descrição:

O bunho é uma espécie de junco. Erva vivaz, tem caules redondos, verdes, lisos e sem folhas. As folhas, em forma de tira, são todas submersas. As flores apresentam-se em conjuntos pouco densos de espiguihas ovais vermelhas-acastanhadas, perto do topo dos caules. Cresce em maciços densos, cobrindo largas áreas sobre as águas.

Curiosidades:

As esteiras de bunho são um artesanato típico da freguesia de Arzila, localidade onde se situa a Reserva Natural do Paúl de Arzila, de onde é retirada, durante os meses de verão, a matéria-prima necessária à elaboração destas esteiras. Em várias regiões do país é usado para empalhar mesas e cadeiras.

Descrição:

A lontra tem um corpo alongado e esguio, membranas entre os dedos e uma cauda robusta. Alguns indivíduos podem alcançar até 1,5m de comprimento. Apresentam o corpo coberto de pelos castanhos, impermeáveis e com partes mais claras na região do pescoço. As lontras também apresentam os sentidos da audição, visão e olfato bem desenvolvidos.

Curiosidades:

As lontras de rio vivem em água doce, mas também conseguem nadar e caçar na água do mar, enquanto as lontras-marinhas vivem exclusivamente no oceano junto à costa. As lontras às vezes apoderam-se das casas dos castores e até de tocas de raposas, texugos e coelhos se os buracos estiverem próximos o suficiente do rio.





Nome comum:
Erva-de-Santa-Maria

Nome científico:
Thymus zygis L. subsp.
Sylvestris

Família:
Labiatae

Habitat:
Locais pedregosos, secos e solos calcários — Serra do Sicó

Floração:
Abril a junho



Nome comum:
Cobra-rateira

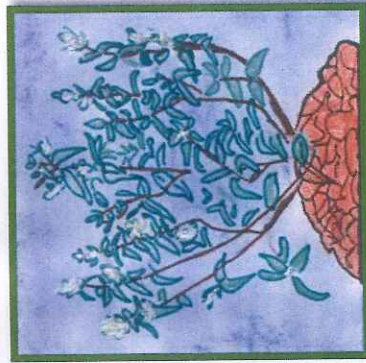
Nome científico:
Malpolon monspessulanus

Família:
Colubridae

Habitat:
Tipicamente mediterrânica - locais secos, com rochas e vegetação arbustiva.

Reprodução:
Cópulas- Maio e Junho Postura - Julho

Alimentação:
Ratos, aves, lagartos



Descrição:
Arbusto perene, com uma altura de cerca de 20 a 30 cm; Caule lenhoso e ramificado; Folhas pequenas, persistentes e lanceoladas; Flores brancas reunidas em espigas ou cimeiras; Fruto é um tetraquénio.

Curiosidades:
Em tempos passados o timo era usado para conservar as carnes. Para além disso, os Romanos já o usavam como xarope e digestivo. O género *Thymus* possui cerca de 350 espécies. A erva-de-santa-maria apresenta uma função muito importante na região da Serra de Sicó, na fabricação do Queijo do Rabaçal.

Descrição:
O seu comprimento vai desde o 1,60 cm até aos 2,30 cm. A cabeça é estreita e bicuda com olhos grandes e com escamas supraoculares proeminentes que lhe proporciona uma visão muito particular. Tem uma cor muito diversificada: castanho, cinzento ou esverdeado, A consoante é jovem ou adulta. A estrutura inoculadora do veneno é na parte posterior da mandíbula superior.

Curiosidades:
Apresenta pouco perigo para o Homem, as suas mordeduras não são muito perigosas porque muitas das vezes nem chegam a injetar veneno. Este ofídeo é o maior da Europa e é especialista em trepar e nadar.





Nome comum:
Rosa-albardeira

Nome científico:
Paeonia broteroi Boiss. & Reuter

Família:
Paeoniaceae

Habitat:
Planta exclusiva da Península Ibérica, estrato arbustivo dos bosques de carvalhos – Serra do Sicó.

Floração:
Abril a junho



Nome comum:
Bufo-real

Nome científico:
Bubo bubo

Família:
Strigidae

Habitat:
Variável número de habitats, florestas ou locais rochosos e estepes e desertos rochosos e arenosos. Eurásia e Norte de África

Reprodução:
Cópulas - Dezembro, Janeiro
Postura- Março ou Abril

Alimentação:
Coelhos, ouriços, lontras



Descrição:
Planta vivaz, que passa o Inverno com os rizomas subterrâneos, pode atingir entre 30 e 60 cm de altura; Talos avermelhados; Folhas verde-claras, alternas, glabras; Flores grandes (15 cm de diâmetro), vistosas, rosadas, solitárias, com muitos estames amarelados.

Curiosidades:
Dado a sua flor muito bonita é usada para embelezar jardins. A nível medicinal, tem propriedades antiespasmódicas e sedativas e a partir dela são fabricados supositórios para espasmos anais e intestinais. Pode ser tóxica se forem aplicadas doses muito altas. No século IV a.C. esta planta era usada para curar a epilepsia.

Descrição:

Ave de rapina que possui um comprimento de 70 cm e uma envergadura entre 1,50 e 1,80 m, as fêmeas são maiores que os machos, pesam entre os 2,5 e os 3,2 kg enquanto que os machos pesam entre 2 a 2,7 kg. Animal robusto com dois tufo de penas na cabeça que o ajudam a disfarçar a sua presença enquanto caça.

Curiosidades:

O Bufo-real possui no cimo da cabeça dois "corninhos" que quando se zanga ficam direitos. Existe em maior número nas zonas mais desabitadas e de difícil acesso. Esta ave é considerada uma espécie-chave do seu habitat, pois indica a qualidade ecológica do ecossistema.



Nome comum: Geneta ou Gineta

Nome científico: Genetta genetta

Família: Viverridae

Habitat: Vive em zonas de vegetação densa, bosques de carvalhos, locais rochosos, olivais, pinhais e áreas onde existam redes hidrográficas. – Serra do Sicó.

Reprodução: Esta espécie tem dois períodos de acasalamento, um em janeiro e fevereiro e outro em maio e junho.

Alimentação: É omnívoro, generalista e aproveita tudo o que vê.

Descrição:

Animal de porte médio, tem o corpo alongado, com um comprimento de cerca de 50 a 60 cm e pesa entre 1 a 2 Kg. Tem uma cabeça larga, um focinho comprido e orelhas arredondadas. As suas patas são curtas e possui cinco dedos. Tem o pelo em tons de cinzento salpicado por 4 a 5 listas compridas em cada flanco nos tons de preto. Possui uma cauda de 45 cm, com anéis negros à sua volta terminando num tufo de pelos.

Curiosidades:

A Geneta é parecida com os gatos, por isso ser, por vezes, referenciada como "gato árabe". Também porque, pensa-se que a sua introdução na Península Ibérica se deu aquando da invasão dos muçulmanos. Estes utilizavam-na como animal doméstico e levavam-na nos seus barcos para combater os roedores.

